

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 2018 • EDIÇÃO 5

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Sindicato mostra pesquisa e cobra mais fiscalização



Clemente apresenta histórico da 12ª Pesquisa de Inclusão

Pesquisa do Sindicato mostra que o índice de contratação de pessoas com deficiência nas metalúrgicas da região de Osasco atingiu a média de 95%, em dezembro de 2017. O percentual ficou abaixo do ano anterior, mas ainda representa

um grande resultado em relação ao Brasil.

Também se destacam as empresas que estabeleceram uma cultura de inclusão e, mesmo encolhendo, não deixaram de contar com o trabalho de pessoas com deficiência. **P. 3**



Agora são seis regiões para atender a categoria

Diretoria tem nova divisão regional

O Sindicato reorganizou o trabalho da diretoria para estreitar o diálogo com a categoria e ampliar a luta por direitos. Houve remanejamento

de diretores e líderes e, agora, nos organizamos em seis regiões que buscam atender os 12 municípios da base do Sindicato. **P.3**

FIQUE SÓCIO!
FORTALEÇA O SINDICATO!
PREENCHA A FICHA DE SINDICALIZAÇÃO NO
WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Controle dimensional é uma das opções de cursos

Só pra sócios

Especial mostra as vantagens de se sindicalizar. O fortalecimento da luta contra o retrocesso é a principal. Sócios também podem garantir retaguarda para a luta por seus

direitos e usufruir de serviços como a CredMetal, Metalclube, Metalcamp e parcerias, que proporcionam, por exemplo, os cursos do Senai, cujas inscrições terminam nesta quarta-feira, 28. **P.4**

WHATSAPP
ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209
WHATSAPP SINDMETAL

Mães presas poderão ficar em domicílio **P.2**

Convenção garante contratação de deficientes **P.3**

Venha curtir as praias de Caragua
PARTICIPE DA EXCURSÃO
PERÍODO: 12 A 15/4
(saída: 12/4, às 8h, da sede)
Estadia, café da manhã, almoço Aberto a todos os interessados.
INSCRIÇÕES:
No Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados):
(11) 3651-7200 (r. 7246) ou 9-9646-1175 (Edson) e no Baile do Sidney, com Edson

47 ANOS DEPOIS: A VERDADE

A ossada de mais uma das vítimas da ditadura foi identificada no cemitério de Perus (SP). Os restos de Dimas Casemiro, assassinado pelo regime em 1971, foram os primeiros identificados depois da retomada dos trabalhos de investigação, em 2014. Dimas era militante e dirigente do Movimento Revolucionário Tiradentes. Dimas, presente!

Organizar para resistir e avançar

A suspensão da votação da reforma da Previdência foi uma importante vitória da luta dos sindicatos, movimentos populares e do conjunto dos trabalhadores que participaram das diferentes formas de protesto em todo o país contra o retrocesso em direitos.

Mas os desafios continuam e são muitos. É grande a sede patronal em reduzir postos de trabalho e pressionar o trabalhador com a redução de direitos. Temos de resistir com afinco a aplicação da reforma trabalhista, defender o respeito a nossa Convenção Coletiva. Sabemos que todos podem sofrer os impactos da nova legislação, inclusive trabalhadores de funções administrativas, para quem a “modernidade” da terceirização e do trabalho remoto tende a significar, na maioria dos casos, inseguran-

ça em termos de direitos e condições de trabalho.

Portanto, a resistência tem de unir todos os trabalhadores das empresas. Não admita negociações individuais, sem o acompanhamento do Sindicato. Em conjunto com o Sindicato faça das diferentes formas de organização no local de trabalho espaços de fortalecimento da solidariedade de classe e de organização para resistir a precarização. Eleja cipeiros que sejam empenhados em lutar por condições de segurança que protejam os companheiros dos impactos da pressão patronal por lucro. Organize comissões de fábrica e eleja delegados sindicais. Conte com o Sindicato para ajudar nessa tarefa. Nossos diretores e a estrutura do nosso Sindicato têm muito a oferecer em termos de conhe-

cimento e ação política para dar suporte à ação das comissões e delegados.

E também fique sócio do nosso Sindicato, fortaleça essa importante ferramenta de organização dos trabalhadores, o seu verdadeiro apoio na luta contra o retrocesso.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

O último passeio militar durou 21 anos

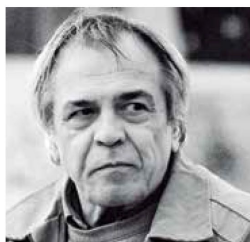
Abrir garrafas esfumadas é um perigo. É fácil soltar o gênio do mal. Difícil é colocá-lo de volta. É uma coisa de irresponsáveis ou de governos que não devem satisfação ao povo, como o aboletado em Brasília desde o golpe de 2016.

Depois de se convencer de que não conseguiria liquidar o sistema de aposentadoria no Congresso, embora os atuais Senado e Câmara Federal sejam os mais corruptos da nossa história, o “presidente” faz-de-conta Michel Temer tirou do bolso do colete o decreto de intervenção militar no Rio de Janeiro, em conluio com o governador Fernando Pezão e o prefeito Marcelo Crivela. Trinta anos depois da

Constituição de 1988, a porteira dos quartéis foi novamente escancarada e a violência convidada a passear entre a população pacífica.

Foi como soltar novamente o gênio da brutalidade. Da última vez, as forças armadas ficaram no poder por 21 anos. Deixaram um rastro de sangue, de perseguição aos direitos dos trabalhadores e milhares de jovens assassinados. Convidadas para agir no Rio, elas podem expandir sua ação para todo o território nacional. A mesma ameaça paira sobre todo o Brasil. O governo golpista decidiu fazer pela violência o que não obteve pela corrupção: destruir a sua aposentadoria. Quanto

tempo o gênio do mal vai desempregar e aterrorizar as ruas agora?



ANTONIO ROBERTO ESPINOSA.
Espinosa é professor da Universidade Federal de São Paulo. Foi metalúrgico até o final de 1966, trabalhando na Cobrasma, e um dos líderes da Greve de 1968

Mulheres presas poderão ficar em prisão domiciliar

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, na sessão de terça-feira, 20, conceder habeas corpus coletivo para determinar a substituição da prisão preventiva por domiciliar de mulheres presas, em todo o território nacional, que sejam gestantes ou mães de crianças de até 12 anos ou de pessoas com deficiência, sem prejuízo da aplicação das medidas alternativas previstas no Código de Processo Penal.

Para o Coletivo de Advogados em Direitos Humanos, autor do habeas corpus, a prisão preventiva, ao confinar mulheres grávidas em estabelecimentos prisionais precários, tira delas o acesso a programas de saúde pré-natal, assistência regular

na gestação e no pós-parto, e ainda priva as crianças de condições adequadas ao seu desenvolvimento.

O tema voltou a mídia no ano passado, quando a Justiça determinou a soltura de Adriana Ancelmo, mulher do ex-governador do Rio Sergio Cabral, sob alegação de que ela tem filhos pequenos. No final de fevereiro, Jessica Monteiro, 24, teve o bebê na cela, em São Paulo. Os dois foram mantidos presos, mesmo depois do nascimento.

Nas redes sociais, personalidades como a atriz Leandra Leal se posicionaram a favor da decisão, contribuindo para o debate sobre a situação das mulheres presas e das crianças que vêm ao mundo nessa situação.



Eliuse Silva Costa é o novo presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Eliuse também preside o Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí. Ele sucede Claudio Magrão, que agora é secretário geral da entidade. A posse da nova diretoria aconteceu no sábado, 24.

CURTAS

Esquerda unida

Fundações ligadas aos cinco principais partidos de esquerda brasileiros – PCdoB, PDT, PSB, PSol e PT lançaram na terça-feira, 20, um manifesto cuja ideia é facilitar a união do bloco progressista, dando a essas legendas uma “base programática convergente” sem que isso, porém, represente aliança eleitoral. O objetivo é que as diretrizes do documento sejam a base de uma “nova maioria política e social” que coloque o Brasil nos rumos de “um novo ciclo político de democracia, de soberania nacional e de prosperidade econômica e progresso social”. [fonte: Diap]

Bradesco condenado por danos morais

O Bradesco foi condenado a pagar uma multa de R\$ 2,3 milhões por danos morais coletivos por discriminar trabalhadores filiados ao Sindicato dos Bancários da Paraíba. A decisão é da 8ª Vara do Trabalho de João Pessoa (PB), que determinou a penhora do valor em dinheiro. Os sindicalizados eram impedidos pelo banco de participar de cursos e treinamentos e tinham menos chance de serem promovidos. [Fonte: UOL]

Nossas grandes preocupações

Segundo os brasileiros, o desemprego, a corrupção e a saúde são os três principais problemas do país. De acordo com a pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira – Problemas e Prioridades para 2018, realizada pelo Ibope para a CNI (Confederação Nacional da Indústria), o desemprego e a corrupção são citados por 56% e 55% da população, respectivamente, enquanto a saúde aparece em terceiro lugar, com 47% de citações entre os três principais problemas do país.

MTE na mão do interino

Após se dar por vencido na disputa para emplacar a deputada Cristiane Brasil no Ministério do Trabalho e Emprego, Temer vai deixando no cargo o interino que está tocando as coisas nos últimos dois meses: Helton Yomura vai continuar até a reforma ministerial que pode acontecer em março. É assim que Temer diz dar prioridade ao combate ao desemprego e ao conjunto dos brasileiros.

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



CARLOS MARX

Há 34 anos, reunião na sede discutia mobilização contra mudanças na aposentadoria.

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO: Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeiro Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª a 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook:metalclubesindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: MarMar
TIRAGEM: 17 mil exemplares



MARÇO MULHER

No dia 17 de março acontece no Sindicato o encontro Igualdade de Oportunidades: essa luta é nossa. Participe da reflexão sobre os desafios e conquistas na luta por igualdade de gênero. A partir das 9h na Sede.

INCLUSÃO

Índice de cumprimento da Lei de Cotas cai, mas ainda é exemplo para o Brasil

O índice que mede a contratação de pessoas com deficiência nas metalúrgicas da região de Osasco alcançou a média de 95%, em dezembro de 2017. O percentual mantém as metalúrgicas da região como referência para as empresas de todo o país. É o que revela a 12ª pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com deficiência no setor metalúrgico de Osasco e Região”, divulgada na sexta-feira, 23, pelo Sindicato em parceria com a Gerência Regional do Trabalho de Osasco e o Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência em São Paulo.

Outros números saltam aos olhos. A pesquisa permite identificar a permanência de uma cultura de inclusão em empresas que deixaram de ser obrigadas a cumprir a Lei de Cotas, por conta da redução do quadro de pessoal. Em 72,7% delas a contratação foi mantida. “Se

há empresas em dúvidas sobre se tem de contratar ou não e a eficiência desses trabalhadores, ouçam a experiência dessas empresas”, convida o coordenador do Espaço da Cidadania, Carlos Aparício Clemente

O setor que mais contratou em 2017 é o de trefilação de metais (111,1%), seguido pelas autopeças (107,4%).

A empresa campeã de contratações deste ano fica em Barueri. Ela tem em seu quadro funcional mais que o dobro de trabalhadores com deficiência exigido pela lei para o seu tamanho.

Em relação aos tipos de deficiência, a pesquisa novamente mostra preferência por deficiências física, auditiva e os reabilitados, que representaram 86,9% da ocupação de vagas, enquanto as deficiências visual, intelectual e múltipla juntas representaram 13,1%.



Pesquisa mostra que há preferência por certos tipos de deficiência

SEU DIREITO | Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Convenção garante contratação de pessoas com deficiência

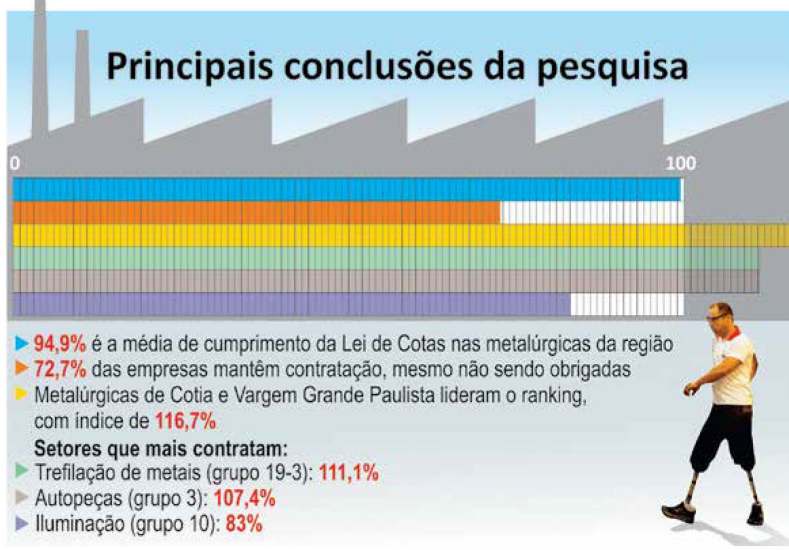
A nossa Convenção Coletiva traz uma importante cláusula que visa a garantia do cumprimento da Lei de Cotas e a qualidade das contratações de pessoas com deficiência. As empresas abrangidas por ela devem priorizar pessoas com deficiências em suas contratações.

E ainda acrescenta: “Tendo em vista as necessidades específicas para acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as empresas signatárias comprometem-se a considerar este fator quando

da concepção e implantação de projetos para construção, ampliação ou reforma de suas edificações, de maneira que neste tema seja observada a legislação pertinente em todos os seus aspectos”.

Fique de olho: cobre o cumprimento deste direito. Em caso de desrespeito, entre em contato com nossos diretores.

Envie suas dúvidas para o
Whatsapp Sindmetal
(11) 9-6078-0209



ESTRATÉGIA

Diretoria tem nova organização regional

Para ampliar o diálogo com a categoria e a luta por direitos, a diretoria do Sindicato está reorganizada geograficamente. Agora, são seis áreas ou regiões de atuação, com uma redistribuição dos diretores e líderes sindicais ao longo dos 12 municípios da base territorial do Sindicato.

O presidente do Sindicato, Jorge Nazareno, ressalta que o objetivo é ampliar o trabalho fábrica a fábrica, fortalecendo a organização coletiva. “A realidade imposta pelo elevado índice de demissões e a reforma trabalhista impõe cada vez mais a necessidade de organização dentro

das fábricas para impedir a retirada de direitos”.

Cada uma dessas regiões atende pessoalmente na sede e nas subdes de Barueri, Cotia e Taboão da Serra, das 8h às 18h. Trabalho permanente pelos sócios e o conjunto dos trabalhadores.

